



Liderança Empresarial para o Brasil no contexto dos BRICS



2008 **FORTE**

Fórum de Relação do Trabalho em Telecomunicações

18 de agosto de 2008 | segunda-feira
das 08:30 às 18:00 horas
Grand Hyatt São Paulo



Liderança Empresarial para o Brasil no contexto dos BRICS



2008
FORTE

FEBRATEL

Conselho de Representantes

Presidente do Conselho	Luiz Alberto Garcia
SINDITELEBRASIL	Julio César Fonseca
SETA	Antonio Salles Teixeira Neto
SINDISAT	Luiz Otavio Vasconcelos Prates
SINDIMEST-RJ	George Paiva Costa Filho
SINSTAL	Sergio Annicchino
SINDER	Guilherme de Souza Villares
SIITEP	Hélio Bampi

Diretoria

Diretor-Presidente	Luiz Alberto Garcia
1º Diretor VP	Vivien Suruagy
2º Diretor VP	Alexandre Annenberg
Diretor Administrativo	Orlando Lopes Júnior
Diretor Financeiro	José Pauletti
Dir. Desenvolvimento e Tecnologia	George Paiva
Dir. Relações Sindicais	Biratã Hígino
Dir. Relações Corporativas	Cícero Penha
Dir. Comunicações	João Carlos Fonseca
Dir. Jurídico Institucional	José Carlos Magalhães
Dir. Jur. de Relações Trab. e Sindicais	Antonio Carlos Romão
Dir. Planejamento e Des. de Mercado	Arsênio Pagliarini
Dir. Relações Institucionais	Sergio Annicchino
Dir. Relações Institucionais	Guilherme Villares
Dir. Relações Institucionais	Fernando Mousinho
Dir. Relações Institucionais	Walter Brum
Dir. Relações Institucionais	Hélio Bampi
Dir. Relações Institucionais	Luiz Prates

Delegados Confederativos

Efetivo	Luiz Alberto Garcia
Suplente	Vivien Suruagy

Secretaria Geral da Diretoria

Secretário-Geral	Cesar Rômulo Silveira Neto
Sec. dos Órgãos Colegiados	Alexandre Lopes
Ger. Administrativo-Financeiro	Eduardo Felipe Correa
Gerente Jurídico	José Américo Leite Filho

Conselho Fiscal

Titular	Priscila Domiciano
Titular	Geraldo Caetano
Suplente	Dante Basso
Suplente	Sheila Nascimento
Suplente	Amarildo de Paula

Programa

18 de agosto de 2008

08:00 Credenciamento

08:30 - 09:00 Sessão de Abertura

- Presidente da FEBRATEL, Luiz Alberto Garcia
- Autoridades (Federais e Estaduais)
- Membros do Conselho de Representantes da FEBRATEL

09:00 - 12:30 1º Painel de Debates

(com intervalo de 00:30)

Formação de liderança empresarial para o Brasil no contexto dos BRICS

- Análise da formação universitária do Brasil (como o alunado é entregue às empresas após a formação)
- Análise da formação dos gerentes no ambiente corporativo (programas de trainees, processo de treinamento, cursos de reciclagem e capacitação)
- Análise da capacitação da Liderança Empresarial para o Brasil no contexto do BRICS
- O perfil requerido para a Liderança Empresarial para o Brasil no contexto do BRICS
- A formação necessária para a Liderança Empresarial para o Brasil no contexto do BRICS

Participantes do Painel de Debates:

- Nivaldo Cordeiro (EAESP-FGV, IICS) Coordenador
- Odemiro Fonseca (Empresário e Membro do Conselho Executivo da Wharton School)
- João Lins (EAESP-FGV, Price Waterhouse&Coopers)
- Magnus Ribas Apostólico (FEBRABAN e Líder da Bancada Patronal na CTPP/MTE)
- Marcelo Marques (Diretor de Desenvolvimento de Tecnologias e Inovações do Inatel)
- Cícero Domingos Penha (Diretor de Talentos Humanos do Grupo Algar)

Debate com os Dirigentes da FEBRATEL | um representante de cada sindicato

Debate com a Platéia

12:30 - 14:00 Intervalo para Almoço

14:00 - 17:50 2º Painel de Debates

(com intervalo de 00:30)

Liderança empresarial na dinâmica política do Brasil no contexto dos BRICS

- A atualidade e a aplicabilidade ao caso brasileiro dos princípios e dos perfis de liderança apresentados e debatidos nas obras "A Rebelião das Massas", de Ortega y Gasset, e "Hitler e os Alemães", de Eric Voegelin; e
- A importância prática da compreensão desses princípios para a ação da liderança empresarial no Brasil no contexto dos BRICS.

Participantes do Painel de Debates:

- Nivaldo Cordeiro (EAESP-FGV, IICS): apresentador da obra de Ortega y Gasset
- Martim Vasques da Cunha (PUC, IICS): apresentador da obra de Eric Voegelin
- Odemiro Fonseca (Empresário e Membro do Conselho Executivo da Wharton School)
- Ubiratan Iorio (UERJ - Presidente do CIEEP)
- Silvio Genesini (Presidente da Oracle do Brasil)
- Gustavo Ene (Conselheiro do IEE e Diretor da FEDERASUL e LIDE SUL)

Debate com os Dirigentes da FEBRATEL | um representante de cada sindicato

Debate com a Platéia

17:50 - 18:00 Sessão de Encerramento

- Presidente da FEBRATEL, Luiz Alberto Garcia

Local: Grand Hyatt São Paulo

A Rebelião das Massas

Como entender o tamanho que a carga tributária tem alcançado hoje no Brasil e analisar a regulamentação a que estão sujeitos os mercados? O que dizer das novas leis que elevam custos e reduzem o raio de ação dos empreendedores? Como entender o cambiante referencial jurídico do Brasil, com suas incertezas e seus riscos? Que forças determinam que as coisas sejam assim?

Para responder a essas perguntas é preciso interrogar o passado histórico, a rápida urbanização que o Brasil sofreu nos últimos cinqüenta anos, o fim do Regime Militar, a abertura política, até chegar ao esplendor que a democracia vive em nossos dias.

Mais ainda, como entender o Brasil de Lula e a dinâmica política que está a acontecer no Brasil? Por que estamos mais próximos do Mercosul do que da ALCA? O que de bom nos traz a China capitalista, a Índia, a nova Rússia e a União Européia? E a África? O que dizer do Oriente Médio?

A resposta a tudo isso tem o fio da meada na fecunda obra de Ortega y Gasset "A Rebelião das Massas". Ortega nos apresenta a fórmula para agir nesse emaranhado de enigmas de toda ordem que nos estão postos: econômicos, políticos, sindicais e legais. A democracia de massas impõe aos empreendedores e administradores uma nova forma de agir, um discernimento novo que já estava nesse filósofo gigante nascido na Espanha. Compreender a sociedade de massas é uma questão de sobrevivência empresarial.

José Ortega y Gasset

José Ortega y Gasset nasceu em Madrid, a 9 de maio de 1883. A família de sua mãe era proprietária do jornal madrilenho "El Imparcial" e seu pai jornalista e diretor desse mesmo diário. Faleceu em Madrid no dia 18 de outubro de 1955.

Essa relação com o jornalismo foi essencial para o desenvolvimento de sua formação intelectual e seu estilo de expressão literária. Grande parte de seus escritos filosóficos foram produzidos a partir do contato com a imprensa. Além de ser considerado um dos maiores filósofos da língua espanhola também é lembrado como uma das maiores figuras do jornalismo espanhol do século XX.

Tendo adquirido as primeiras letras em Madrid, foi enviado a cursar o bacharelado em um colégio jesuíta de Málaga. Embora reconhecendo o valor da educação jesuítica recebida, reagiu contra os tênues fundamentos da ciência adquirida, formulando um projeto pessoal de reforma da filosofia européia.

Terminando os estudos em Málaga iniciou seus estudos universitários em Deusto e depois na Universidade de Madrid, onde se doutorou em Filosofia. Buscando uma formação intelectual mais sólida continuou seus estudos em Marburgo, na Alemanha, onde prevalecia o neokantismo. Acabou por adotar

uma atitude crítica em relação aos seus mestres e a Kant, que se refletiu na afirmação: "Durante dez anos vivi no mundo do pensamento kantiano: eu o respirei com a uma atmosfera que foi, ao mesmo tempo, minha casa e minha prisão (...) Com grande esforço, consegui evadir-me da prisão kantiana e escapei de sua influência atmosférica."

A partir de 1910 iniciou uma vida pública repartida entre a docência universitária e atividades políticas e culturais extra acadêmicas. Com o início da guerra civil espanhola, em julho de 1936, Ortega decidiu andar pelo mundo, viajando à França, Holanda, Argentina, Portugal, países onde proferiu inúmeras conferências. Suas obras se revestem de um caráter extremamente crítico, as mais polêmicas das quais foram: "Meditaciones del Quijote", "Que és filosofia?", "En torno a Galileo", "Historia como sistema", "Rebelión de las masas", "Obras Completas". Foi co-fundador do diário "El Sol" e fundador e diretor da "Revista de Occidente".

Hitler e os Alemães

Entre 1933 e 1938, Eric Voegelin publicou quatro livros que levantaram uma forte oposição do regime de Hitler na Alemanha. Conseqüentemente, ele foi forçado a sair da Áustria em 1938, escapando por pouco da Gestapo enquanto fugia pela Suíça em direção aos Estados Unidos.

Vinte anos depois, foi convidado a retornar para a Alemanha como o diretor do novo Instituto de Ciência Política na Universidade Ludwig-Maximilian em Munique, na cadeira de um de seus antigos mestres, Max Weber.

Em 1964, Voegelin deu uma série de palestras memoráveis sobre o que ele considerava ser "o problema experimental da Alemanha" da época: a ascensão ao poder de Adolf Hitler, as razões que a criaram e suas conseqüências para a Alemanha pós-Nazismo. Para Voegelin, esses problemas pediam um escrutínio da mentalidade individual dos alemães e da ordem espiritual da Alemanha durante e depois do período nazista. Dessa forma, "Hitler e os Alemães" oferece a crítica mais completa e detalhada de Voegelin sobre a era de Hitler.

O livro também mostra como um país pode cair nas mãos de um homem que não tinha a mínima competência para se tornar um líder integrado na ordem correta das coisas. Além disso, faz uma análise penetrante dos princípios que governam uma sociedade política e também mostra que, para ser um líder, não é necessário ter poder, mas, sobretudo, um conhecimento dos meandros da alma humana. Somente com esses instrumentos, é possível, segundo Voegelin, não só uma recuperação de valores que foram considerados perdidos, como também a restauração de uma ordem que permita um novo rumo para qualquer país.

Eric Voegelin

Eric Voegelin (1901-1985) foi um dos mais influentes e originais filósofos do nosso tempo. Nascido em Colônia, Alemanha, estudou na Universidade de Viena, onde se tornou professor de ciência política na Faculdade de Direito, depois de ter sido assistente de Hans Kelsen por vários anos.

Em 1938, ele e sua esposa fugiram de Hitler e foram para os Estados Unidos. Tornaram-se cidadãos americanos em 1944. Passou boa parte de sua carreira na Universidade Estadual da Louisiana, na Universidade de Munique e na Instituição Hoover na Universidade de Stanford.

Publicou inúmeros livros e mais de cem artigos científicos, reunidos no projeto The Collected Works of Eric Voegelin, publicado pela Missouri Press. Entre suas obras mais notáveis, temos A Nova Ciência da Política (publicado no Brasil pela Universidade de Brasília e traduzido por José Viegas, Jr.), livro que lhe valeu uma reportagem de capa na revista Time em 1955; o tratado de cinco volumes Ordem e História (a ser publicado em língua portuguesa pela Loyola), Hitler e os Alemães e Reflexões Autobiográficas (ambos publicados pela É Realizações).

Palestrantes

José Nivaldo Cordeiro

É economista e mestre em Administração de Empresas na FGV-SP. Executivo, nasceu em Juazeiro do Norte, no Ceará. Reside atualmente em São Paulo.

Cristão, liberal e democrata, é um respeitado crítico das idéias coletivistas e acredita que o papel do Estado deve se cingir a garantia da ordem pública. Professora a idéia de que a liberdade, a riqueza e a prosperidade devem ser conquistadas mediante esforço pessoal, afastando coletivismos e a intervenção estatal nas vidas dos cidadãos.

É um dos mais relevantes articulistas nacionais do momento, e escreve artigos diários para diversos jornais e sites nacionais tais como Parlata, Mídia Sem Máscara, Comentário Conservador dentre muitos outros.



Odemiro Fonseca

Nascido em 1944, filho de pais gaúchos, missionários protestantes em missão no norte de Goiás, foi enviado com doze anos a internatos em Petrópolis e São Paulo, onde se formou na EAESP Fundação Getúlio Vargas. Em 1975 pós-graduou-se (MBA) na Wharton School.

Trabalhou dezesseis anos no mercado financeiro e co-fundou em 1980 no Rio de Janeiro a empresa Viena Rio Restaurantes. Fundador e Presidente da Associação Nacional de Restaurantes (ANR) 2003-2006.

No mercado financeiro, trabalhou dez anos no Citibank, morando em São Paulo, Rio de Janeiro, New York e Porto Alegre.

Foi professor no IBMEC e na PUC-Rio. Foi durante doze anos diretor e presidente do Instituto Liberal do Rio de Janeiro, um instituto de análise de políticas públicas. É desde 1991 membro do conselho executivo da Wharton School. Escreve mensalmente para o jornal O Globo.



João Lins

É sócio da área de Consultoria da PriceWaterhouse&Coopers, com sólida experiência em Gestão de Recursos Humanos, Organização e Planejamento Empresarial.

Possui mais de 15 anos de experiência na atividade de consultoria, desenvolvimento organizacional e pessoas em grandes empresas nacionais e multinacionais

Além de Mestre em Administração de Empresas - Concentração em Organização e Recursos Humanos pela EAESP/FGV, é bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade de Economia e Administração - FEA/USP, professor da EAESP/FGV e professor convidado da FGV/RJ e FIA/USP.



Magnus Ribas Apostólico

Administrador de Empresas com especialização em Recursos Humanos, é Superintendente de Relações do Trabalho - FENABAN

Mais de 20 anos atuando em Administração de RH e Negociações Trabalhistas nas áreas de Mineração, Siderurgia, Metalurgia, Portos e Setor Financeiro.

Membro do Conselho Curador da FUNDACENTRO Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho.

Representante do Sistema Financeiro no Fórum Nacional do Trabalho e no Grupo Interconfederativo Empresarial (GIEMP).

Coordenador da Comissão de Negociações da FENABAN para condução das negociações coletivas nacionais do Sistema Financeiro.



Marcelo Marques

É pró-diretor de Desenvolvimento de Tecnologias e Inovação do Instituto Nacional de Telecomunicações - Inatel.

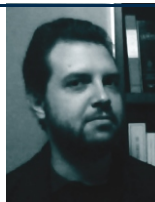
Graduado em Engenharia pelo Inatel e pós-graduado pela Unicamp, possui 15 anos de experiência nas relações empresa-escola, atuando fortemente no desenvolvimento de parcerias entre o Instituto e o mercado e de convênios de cooperação científica e tecnológica com outras ICTs.

É diretor do Inatel Competence Center, centro de serviços do Inatel, responsável pelas atividades de transferência de conhecimentos e tecnologias ao mercado, relacionadas à educação continuada, projetos cooperados de P,D&I e consultoria.



Martim Vasques da Cunha

Jornalista, escritor, coordenador do Departamento de Humanidades do Instituto Internacional de Ciências Sociais (IICS) e co-editor da revista Dicta&Contradicta.



Cícero Domingos Penha

É diretor Corporativo de Talentos Humanos da Algar e coordenador geral da Algar Universidade de Negócios, dentre outras atividades. Graduado em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia (MG) e com extensão universitária em "Administração de Recursos Humanos" pela State University of New York, possui 30 anos de experiência profissional na Área de Gestão de Talentos Humanos, com destaque para a Gestão estratégica de Pessoas na Empresa.

Especialista em relações trabalhistas e sindicais, é também autor de livros sobre o tema.



Ubiratan Iorio

Doutor em Economia (EPGE/Fundação Getúlio Vargas, 1984), Economista (UFRJ, 1969), é Presidente-Executivo do Centro Interdisciplinar de Ética e Economia Personalista (CIEEP), Diretor-Presidente da ITC - IORIO TREINAMENTO E CONSULTORIA e Conselheiro do Instituto Federalista.

Foi Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ (2000/2003), Vice-Diretor da FCE/UERJ (1996/1999), Professor Adjunto do Departamento de Análise Econômica da FCE/UERJ, Professor do Mestrado da Faculdade de Economia e Finanças do IBMEC, Professor dos Cursos Especiais (MBA) da Fundação Getúlio Vargas e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Coordenador da Faculdade de Economia e Finanças do IBMEC (1995/1998), Pesquisador do IBMEC (1982/1994), Economista do IBRE/FGV (1973/1982), funcionário do Banco Central do Brasil (1966/1973).



Livros publicados:

- "Economia e Liberdade: a Escola Austríaca e a Economia Brasileira" (Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1997, 2ª ed.)
 - "Uma Análise Econômica do Problema do Cheque sem Fundos no Brasil" (Banco Central/IBMEC, Brasília, 1985)
 - "Macroeconomia e Política Macroeconômica" (IBMEC, Rio de Janeiro, 1984)
- Articulista de Economia do Jornal do Brasil (desde 2003), do jornal O DIA (1998/2001), cerca de duzentos artigos publicados em jornais e revistas.
- Consultor de diversas instituições.

Silvio Genesini

Com 55 anos, é presidente da Oracle do Brasil. Com 32 anos de experiência no mercado de Tecnologia da Informação, Genesini é um dos profissionais mais experientes do setor, tendo liderado equipes em projetos complexos de consultoria e implementação de sistemas, nas áreas de finanças, telecomunicações e manufatura, entre outros setores da economia.

Genesini chegou à Oracle do Brasil em outubro de 2004, depois de 27 anos atuando na Accenture (antiga Andersen Consulting). Sócio daquela organização no Brasil desde 1986, foi o responsável pelo Grupo de Tecnologia da Informação da consultoria de 1990 a 1997 e pela criação, em 1998, da unidade de negócios de Comunicações e Alta Tecnologia, que auxiliou boa parte das empresas de telefonia a iniciarem suas operações no País, por ocasião da privatização do setor.

Formado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), trabalhou no início de sua carreira no Banespa e na Copersucar.



Gustavo Leipnitz Ene

Empresário, 31 anos, administrador de empresas PUCRS, sócio e Diretor Executivo do LIDE SUL e sócio da GLE Participações. Foi Adviser Coordenador do programa "Mini-empresa" da Junior Achievement em 2000, e do programa "Vantagens em Permanecer na Escola, em 2001, 2002 e 2003. Desde 2001 é Associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) de Porto Alegre, no qual exerceu a função de Diretor de Formação na Gestão 2007/2008.

Hoje faz parte do Conselho do IEE. Também é autor do artigo "Descentralização Política e Administrativa" do livro série Pensamentos Liberais de 2002, do artigo "O Estado Ideal", do livro série Pensamentos Liberais de 2006 e do artigo "O Direito de Propriedade no Decorrer da História" do livro série Pensamentos Liberais de 2007.

É Diretor da Federação de Comércio e Serviços do RGS (FEDERASUL) desde o ano de 2006. É, também, Diretor da LIDE SUL. É Membro Fundador da Frente de Entidades Jovens do RGS (FEJRS) e membro da Frente Nacional da Nova Geração (FNNG) desde 2007. Desde 2008, é membro do Comitê de Jovens Empreendedores (CJE) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).





Liderança Empresarial
para o Brasil no contexto
dos BRICS



2008
FORTE

Inscrição Gratuita Vagas Limitadas

Será observada a ordem de inscrição
forte2008@febratel.org.br
21 | 2541-4848

Grand Hyatt São Paulo
Avenida das Nações Unidas, 13.301
São Paulo | SP | CEP 04578-000
+55 | 11 | 6838-1234

Realização



A Federação Brasileira de Telecomunicações - FEBRATEL é uma entidade sindical patronal de segundo grau, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída no dia 16 de agosto de 2005, para fins de coordenação e defesa das categorias econômicas pertencentes aos ramos das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações cujas atividades estão definidas e regulamentadas na Lei Geral de Telecomunicações, incluindo-se as empresas de TV por assinatura (cabo) e as empresas que fazem planejamento, projetos, implantação e manutenção de serviços de telecomunicações para as empresas concessionárias, autorizadas ou permissionárias de serviços de telecomunicações, tendo como base todo o território nacional.

Sindicatos Filiados



Apoio Técnico-Científico



Apoio na Organização

